



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

AULA PRÁTICA DE BIOLOGIA VEGETAL: CONHECENDO AS ESTRUTURAS DAS ANGIOSPERMAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE SALINAS-MG

Renan Gonçalves Gusmão

Acadêmico em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, rgg2@aluno.ifnmg.edu.br

Mateus Fernandes Rodrigues

Licenciado em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, mfr6@aluno.ifnmg.edu.br

Caroline Silva Souza

Licenciada em Ciências Biológicas, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, css6@aluno.ifnmg.edu.br

Lara Fernanda Ferreira Guedes

Acadêmica em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, lffg2@aluno.ifnmg.edu.br

Vinicius de Castro Batista

Licenciado em Ciências Biológicas, Faculdade de Educação São Luís, viniciuscastrobatista@gmail.com

RESUMO

Pesquisas apontam, que, o ensino de Botânica na Educação Básica enfrenta desafios devido à abordagem descontextualizada e à ênfase na memorização, o que dificulta a compreensão dos alunos, isso destaca a necessidade de reavaliar os métodos de ensino, incorporando atividades práticas que conectem a teoria à realidade dos estudantes para melhorar o ensino e a aprendizagem (Menezes, 2017). Desta maneira, o referido trabalho teve como objetivo realizar uma aula prática de biologia vegetal para conhecer as estruturas das angiospermas, sendo realizada em uma escola pública da cidade de Salinas - MG. O presente trabalho é metodologicamente qualitativo, por meio de teoria, prática e questionário. Participaram do projeto 29 alunos, de faixa etária entre 15 e 17 anos. Esta prática foi dividida em três momentos: o primeiro momento foi teórico abordando as plantas, especificamente as angiospermas; o segundo momento, teve a aplicação do questionário que continha três perguntas; a primeira perguntava “*você gosta de estudar biologia ?*” A segunda questionava: “*você conhecia o grupo de plantas chamado Angiospermas e suas características ?*” Por fim, a última pergunta indagava: “*você acha as plantas importantes para a vida na terra ?*” No terceiro e último momento, aplicou-se uma aula prática, em que foi possível identificar e nomear às estruturas visíveis das flores, utilizou-se também de microscópio estereoscópico para visualização das partes reprodutivas das flores de *Hibiscus* sp. Também houve, a produção de exsicatas, usando as angiospermas. A análise de dados se deu, pelo método indutivo que, segundo Prodanov (2013), no raciocínio indutivo, a generalização é formada a partir da observação de casos específicos da realidade concreta, a partir dessas constatações particulares, elaboram-se generalizações. Sobre o questionário, na primeira questão 100% dos alunos responderam que sim; que gostavam de biologia, já na segunda alternativa; 59% dos alunos responderam que não conheciam as angiospermas antes da aula prática e aproximadamente 40% responderam que sim; indagados se acham as plantas importantes para a manutenção da vida na terra, em unanimidade responderam que sim. A partir destas respostas, é possível perceber que essa prática ajudou os alunos a poderem observar as angiospermas e que, estes, têm consciência da importância das plantas para a vida na Terra. Em relação à prática, todos os alunos tiveram a



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

oportunidade de visualizar na lupa o gineceu, androceu e grãos de pólen. Além disso, puderam entender como é feito o processo de identificação das plantas e como os pesquisadores estudam e caracterizam as flores. Essa prática pedagógica não somente atingiu os objetivos, como também propiciou a participação integral dos alunos, com a contribuição em perguntas durante a aula teórica e durante a prática.

Palavras-chave: *Estrutura da flor, Exsicatas, Reprodução de plantas.*

Referências

MENEZES, Lucielle Tavares. Utilização de atividades práticas experimentais no ensino de morfologia e anatomia das angiospermas. 2017.

Prodanov, Cleber Cristiano. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.